

## Destaques do dia

- **Na direção contrária ao que ocorreu com a indústria, confiança do setor de serviços avança neste começo de trimestre.** O Índice de Confiança de Serviços subiu 4,1 pontos em abril, após três quedas consecutivas. O resultado foi influenciado principalmente pelo componente de expectativas, enquanto os impactos da pandemia ainda impedem uma melhora maior do componente de situação atual. Essa melhora mais forte das expectativas corrobora o movimento verificado nas sondagens de comércio e do consumidor, enquanto a indústria ainda tem sido mais afetada pela falta de insumos.
- **Expansão do crédito em 2021 deverá continuar forte, dando suporte para a retomada da atividade econômica nos próximos meses.** Os dados divulgados pelo BC mostraram expansão interanual de 14,5% da carteira total de crédito do Sistema Financeiro Nacional em março. Trata-se de uma desaceleração diante do ritmo de 16% observado nas duas leituras anteriores, mas ainda assim, é um crescimento bastante robusto. As concessões, por sua vez, registraram alta de 0,9% na série dessazonalizada pelo BC.
- **Superávit primário em março refletiu a recuperação da arrecadação e despesas contidas, mas melhora tende a ser revertida em abril.** O Tesouro Nacional reportou superávit de R\$ 2,1 bilhões em março, ante a expectativa de déficit de R\$ 5 bilhões. O dado, sazonalmente mais favorável, foi beneficiado pela arrecadação mais elevada, bem como pela limitação de despesas ao longo do mês. A postergação da aprovação do orçamento fiscal beneficiou o dado mais contido de gastos discricionários. A partir de abril, por outro lado, o resultado deverá piorar, refletindo a desaceleração de receitas e o avanço das despesas com pandemia.
- **Recuperação econômica nos EUA ganhou força no primeiro trimestre, enquanto Área do Euro foi negativamente impactada pelas restrições à economia no período.** Divulgada ontem, a primeira prévia do PIB norte-americano mostrou crescimento de 6,4% em termos anualizados e na margem, após ter crescido 4,3% no quarto trimestre do ano passado. A principal contribuição positiva veio do consumo das famílias. Avaliamos que os estímulos fiscais e monetários e os avanços na vacinação deverão continuar impulsionando a atividade econômica. Na Área do Euro, o PIB recuou 0,6% no período, refletindo a piora da pandemia. O resultado mostrou queda menor do que a esperada, mas a retração de 1,7% PIB alemão, na margem, foi mais forte do que a prevista.
- **Indicadores de atividade econômica chinesa apontam para moderação no ritmo de expansão do PIB no segundo trimestre, respondendo em alguma medida à normalização da política econômica.** O índice PMI manufatureiro recuou de 51,9 para 51,1 pontos entre março e abril, surpreendendo negativamente, diante da expectativa de 51,7. O resultado reportado refletiu, dentre outros fatores, a falta de insumos em vários segmentos industriais. Na mesma direção, o indicador não-manufatureiro caiu de 56,3 para 54,9 pontos no período.
- **Mercados acionários operam no campo negativo nesta sexta-feira, com realização de lucros e investidores de olho em balanços.** O dólar se fortalece ante as demais moedas. Os preços do petróleo voltam a subir, após movimento de correção iniciado ontem.

## Agenda

**Fique de olho:** divulgada há pouco pelo IBGE, a taxa de desemprego alcançou o patamar de 14,4% no trimestre encerrado em fevereiro, ante a expectativa de 14,6%.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
09:30	Brasil	BCB: Nota à Imprensa - Política Fiscal (mar)	+R\$ 2,1 bi	+R\$ 5,9 bi
-	Brasil	Aneel: Divulgação de bandeira tarifária (mai)		
09:30	EUA	Gastos pessoais (mar)	3,9% (m/m)	
09:30	EUA	Rendimento pessoal (mar)	0,2% (m/m)	
11:00	EUA	Índice de confiança da Universidade de Michigan (abr) - final	87,2	
15:00	Colômbia	Banco Central anunciará decisão de política monetária		

## Indicadores de Mercado

Bolsas	29/04/21	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
EUA - S&P (**)	4,211	0.68	6.05	12.12	
Europa - Bloomberg 500 (**)	291	-0.27	2.65	9.71	
Japão - Nikkei (**)	29,054	0.00	-1.12	5.87	
China - Shanghai (**)	3,475	0.52	1.15	0.05	
Ibovespa (em pontos) (**)	120,066	-0.82	4.03	0.88	
Moedas	29/04/21	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Euro - US\$/€ (**)	1.21	-0.04	3.03	-0.77	
Iene - ¥/US\$ (**)	108.9	0.30	-0.80	5.55	
Libra - US\$/£ (**)	1.39	0.06	1.32	1.99	
Peso mexicano - MXN/US\$ (**)	20.05	0.68	-2.77	0.73	
Yuan - RMB/US\$ (**)	6.47	-0.10	-1.49	-0.84	
Real - BRL/US\$ (**)	5.34	-0.10	-7.67	2.71	
Real - BRL/€ (**)	6.47	-0.24	-4.96	1.91	
Juros doméstico	29/04/21	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Taxa Selic - meta (% aa) (*)	2.75	0.00	0.00	0.75	
Taxa de juros prefixada 360 dias - Swap Pré-DI (% aa) (*)	2.41	0.00	0.00	0.00	
Contrato futuro de DI com vencimento em jan/22 (%) (*)	4.61	-0.01	-0.15	1.75	
NTN-B 2024 (%) (*)	2.78	0.00	-0.29	1.17	
NTN-B 2050 (%) (*)	4.42	0.00	-0.04	0.62	
Commodities	29/04/21	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Índice de commodities em US\$ - CRB (em pontos) (*)	201	0.31	13.14	32.87	
Petróleo - Brent (US\$/barril) - 1º futuro (**)	68.56	1.92	5.51	32.36	
Ouro (US\$/Onça Troy) - spot (**)	1,768	-0.28	3.28	-6.69	
Soja (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	1,542.50	-0.98	10.73	17.28	
Milho (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	702	2.30	28.40	45.04	
Boi (R\$/arroba) - BMF, 1º futuro (**)	312.25	0.08	-0.57	16.59	

## Equipe Técnica

**Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos**

Fernando Honorato Barbosa

**Economistas**

Constantin Jancsó / Ederson Luiz Schumanski / Fabiana D'Atri/ Felipe Wajskop França / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Renan Bassoli Diniz / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Thomas Henrique Schreurs Pires

**Assistente de pesquisa**

Ana Beatriz Moreira dos Santos

**Estagiários**

Bruna Andreata Valentino/ Henrique Monteiro de Souza Rangel / Lorena Pires Sene / Lucas Daniel Duarte

[economiaemdia.com.br](http://economiaemdia.com.br)

O DEPEC - BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)